



Evento: XXIII Jornada de Extensão

OS DESAFIOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO NA PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DA 36ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO¹

THE CHALLENGES FOR THE IMPLEMENTATION OF THE NEW HIGH SCHOOL IN THE PERCEPTION OF TEACHERS OF THE 36th REGIONAL EDUCATION COORDINATION

Evelin Ramos da Rosa², Rúbia Beatriz Schwanke³, Marisandra da Silva Casali⁴, Gerson Battisti⁵, Stela Maris Enderli⁶

¹ Resumo expandido resultado do Projeto de Extensão Comunicação, Tecnologia e Empreendedorismo na Escola.

² Bolsista do projeto Comunicação, Tecnologia e Empreendedorismo na Escola.

³ Professora Extensionista, Coordenadora dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda da Unijuí.

⁴ Professora Extensionista, Coordenadora do projeto de extensão Comunicação, Tecnologia e Empreendedorismo na Escola da Unijuí.

⁵ Professor Extensionista dos Cursos de Ciência da Computação e Engenharia de Software.

⁶ Professora Extensionista do Curso de Ciências Contábeis.

INTRODUÇÃO

O Ensino Médio é marcado por mudanças frequentes em suas regulações normativas. Esse ano entra em vigor o novo ensino médio e com ele uma mudança significativa na educação. Muitas escolas têm feito a implantação de forma escalonada de modo a organizar os seus currículos e atender às diretrizes da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e os referenciais dos itinerários formativos. Esse é o caso das escolas pertencentes a 36ª Coordenadoria Regional de Educação. Em 2022, as alterações abrangem somente as turmas de primeiro ano do Ensino Médio, tendo como proposta uma reorganização curricular, buscando garantir uma formação integral e aproximar o processo educativo à realidade vivenciada pelos estudantes, em sociedade, considerando as novas exigências do mundo do trabalho.

Os autores Klein e Pataro (2008, p.2), comentam sobre a necessidade dessa mudança:

O momento atual impõe à escola o desafio de lidar com uma realidade na qual a formação e a instrução estão distribuídas por todas as partes; onde a escola deixou de ser a única fonte do saber; onde nos vemos submetidos a transformações aceleradas em que as tecnologias da informação e da comunicação mediam nossas relações interpessoais a o acesso ao conhecimento. Em contrapartida, a escola continua se



organizando e funcionando através de uma estrutura e de concepções que se pautam por um modelo de sociedade que não corresponde mais à nossa realidade.

Considerando que um dos objetivos do Projeto de Extensão da Unijuí Comunicação, Tecnologia e Empreendedorismo na Escola é auxiliar nesse processo de transição curricular, o presente trabalho visa compreender o cenário da implantação do novo currículo do Ensino Médio nas escolas estaduais pertencentes a 36ª CRE, a partir da percepção dos professores. A pesquisa foi realizada com o uso da ferramenta Google Formulários e encaminhada por e-mail para os professores que estão ministrando disciplinas do novo ensino médio nas escolas pertencentes a Coordenadoria. Ao todo 49 educadores responderam a pesquisa, relatando os principais desafios enfrentados nessa transição. A seguir será apresentada a metodologia do trabalho e, na sequência, a discussão teórica sobre os principais resultados alcançados.

METODOLOGIA

O presente estudo consiste em uma pesquisa aplicada que, segundo Vergara (2010) é motivada pela necessidade de resolver problemas mais imediatos, tendo uma finalidade prática. Quanto aos objetivos, é classificada como uma pesquisa descritiva que, segundo Gil (2010) propõe-se a estudar as características de um grupo, suas opiniões, atitudes e crenças. Optou-se neste projeto pela análise de caráter qualitativa, pois está baseada na interpretação dos fenômenos observados e no significado que carregam, sendo considerada a realidade em que os fenômenos estão inseridos.

Como meios de investigação foram escolhidas a pesquisa bibliográfica e a pesquisa tipo levantamento ou survey, sendo utilizado o *Google Forms* para a coleta de dados. Ao todo 49 professores, das 24 escolas de ensino médio pertencentes a 36ª Coordenadoria, responderam o questionário. A análise das respostas propiciou a compreensão das principais dificuldades enfrentadas pelos professores da 36ª CRE no planejamento das disciplinas Mundo do Trabalho; Cultura e Tecnologias Digitais; e Projeto de Vida, bem como forneceu evidências para uma inserção ainda mais qualificada do projeto de extensão Comunicação, Tecnologia e Empreendedorismo na Escola na discussão dessa temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

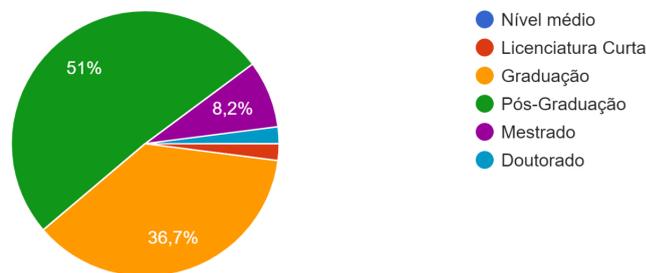
Ao analisarmos as respostas do questionário, visualizamos o cenário da implantação do Novo Ensino Médio nas escolas estaduais pertencentes a 36ª Coordenadoria Regional de



Educação. Como recorte da caracterização do público-alvo da pesquisa, os professores foram questionados quanto ao nível de escolaridade (Gráfico 1).

Gráfico 1: Nível de Escolaridade dos Professores Entrevistados

Nível de escolaridade
49 respostas



Fonte: Pesquisa realizada pelos pesquisadores (2022).

Conforme a pesquisa, 51% dos professores possuem Pós-Graduação Lato Sensu, 8,2% concluíram o Mestrado, 36,7% têm Graduação, 2% Licenciatura Curta, e 2% Doutorado. Uma minoria relata ter apenas o Ensino Médio concluído. Ou seja, trata-se de um público com elevada instrução. Em relação à área de formação são atribuídas respostas diversas: Administração, Educação Física, Geografia, Letras - língua portuguesa, Química, Pedagogia, Ciências Exatas, Ciências Biológicas, Ciências Humanas, entre outras. Ainda, questionados sobre a disciplina que estão ministrando no novo currículo, 38,8% dos entrevistados responderam Mundo do Trabalho, 57,1% Projeto de Vida e 42,9% Cultura e Tecnologias Digitais.

Os professores, instigados a refletir sobre o processo e as dificuldades enfrentadas para a organização e planejamento das três disciplinas do 1º ano do Ensino Médio (Mundo do Trabalho; Cultura e Tecnologias Digitais; e Projeto de Vida), relatam suas dúvidas, angústias e expectativas frente a essa reformulação, que visa contribuir com a construção de itinerários formativos tornando-os mais significativos para os estudantes, buscando despertar a autonomia deles e propor currículos mais flexíveis.

Antes que façamos maiores ponderações, podemos inferir que há uma coincidência entre os sonhos e anseios dos estudantes e as propostas de contra reforma no Ensino



Médio. A saber, parece que nossos estudantes estão convencidos de que o ensino técnico e/ou profissionalizante é o caminho mais fácil para a realização de seus sonhos (LOPES; MOREIRA, 2021, p. 96).

Ao responderem sobre a sua percepção quanto à implantação do Novo Ensino Médio, alguns respondentes mencionam desorganização no processo, falta de orientação, a necessidade de mais formações docentes, a ausência de materiais orientadores para elencar os conteúdos a serem trabalhados. Em contrapartida, outros professores têm uma visão mais otimista sobre o processo, como mencionado por um dos respondentes: “A implantação do Novo ensino Médio está acontecendo de forma inovadora e transformadora em nossa escola, onde a escola, professores e educandos estão se adaptando a essa mudança e novidade com o objetivo de trabalhar o conhecimento e a aprendizagem dessas mudanças”. Kuenzer (2002) afirma que “A história do Ensino Médio no Brasil revela as dificuldades típicas de um nível de ensino que, por ser intermediário, precisa dar respostas à ambiguidade gerada pela necessidade de ser ao mesmo tempo, terminal e propedêutico” (KUENZER, 2002, p. 9).

Ainda com base na pesquisa, foi possível compreender que os professores compartilham dúvidas recorrentes de como proceder para colocar em prática o novo currículo, buscando auxílio em materiais alternativos que complementam o processo de aprendizagem. Um dos respondentes relata a “dificuldade em tornar a aula mais atrativa para o aluno”. Outro professor afirma: "Encontramos poucos materiais para estudo, sentimos a necessidade de ter uma proposta pedagógica definida, a falta de material para aplicar atividades diferenciadas e desinteresse dos alunos”.

Quando questionados sobre suas principais dificuldades, um dos entrevistados afirmou que “Mesmo com livros didáticos que auxiliam na elaboração das aulas, sentimos a necessidade de utilizar outros materiais para a organização de conteúdos. Também percebo que a falta de preparação dos professores que administram essas aulas é o nosso maior problema”. Outra consideração destaca a importância da aplicação de oficinas, “Na escola existe um plano de ação coletivo que visa um trabalho interdisciplinar. Porém, como é algo novo para nós professores, precisamos de uma base que nos dê mais segurança para ministrar estes componentes, como oficinas e cursos”.

A partir de uma análise geral dos resultados aqui discutidos, percebe-se a necessidade de auxiliar os professores no processo de transição e compreensão dos benefícios da implantação do novo ensino médio, bem como tangibilizar os conhecimentos que serão



apresentados nas diferentes disciplinas, de forma a contribuir com a organização das aulas, dos conteúdos, das atividades e das discussões que serão promovidas em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos dados apresentados foi possível constatar que as principais dificuldades dos educadores está na falta de conhecimento sobre as áreas para a implantação do novo currículo do Ensino Médio, sendo necessária a realização de ações que auxiliem neste processo, com alternativas inovadoras e atrativas aos alunos, que também se encontram em um cenário de descobertas. A proposta do projeto Comunicação, Tecnologia e Empreendedorismo na Escola tem muito a contribuir, a partir da oferta de oficinas e atividades que propiciem novas experiências para os professores, gerando a construção de novos saberes.

Palavras-chave: Novo Ensino Médio. Professores. Reforma Curricular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIL, Antonio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KLEIN, Ana Maria; PATARO, Cristina Satiê de Oliveira. A escola frente às novas demandas sociais: educação comunitária e formação para a cidadania. **Revista Eletrônica de História Social da Cidade**, 2008.

KRAWCZYK, Nora. **O Ensino Médio no Brasil**. São Paulo: Ação Educativa. Observatório da Educação. 2009. (Em questão, 6).

KUENZER, A .Z . **Ensino Médio : construindo uma proposta para os que vivem do trabalho**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002

LOPES, V. F. M.; MOREIRA, E. E. **A Reforma do Ensino Médio: mudar para deixar como está**. 2021. Disponível em <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/58718>

VERGARA, Sylvia C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 12.ed, - São Paulo : Atlas, 2010.